FIOCRUZ

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL DA EXECUÇÃO FÍSICA FIOTEC

N.º do Processo SEI: 25380.0045490/2024-10

Subunidade/Unidade: DIREX/ PR

Instrumento Jurídico : TED **nº:** 141/2024

Contrato nº: 22/2025

Vigência do contrato: 21/01/2025 a 21/01/2030

Projeto Fiotec: DIREX- 004 - FIO-234

Coordenador(a) Geral do contrato: Fabio Rodrigues Lamin - SIAPE 1897942

Valor total do contrato: R$ 303.624.786,00 (trezentos e três milhões, seiscentos e vinte e quatro mil setecentos e oitenta e seis reais)

Período deste relatório: JANEIRO/2025

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: ""Fortalecimento das ações da SAES, que visem o aprimoramento da governança de políticas, programas, projetos e processos, visando ao alcance de sua missão institucional"**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral: Fortalecer as ações da SAES que visem o aprimoramento da governança de políticas, programas, projetos e processos, visando ao alcance de sua missão institucional e dos objetivos estratégicos da Secretaria.

2.2. Específicos

1- Fortalecer os processos de governança e gestão da SAES por meio da revisão da estrutura de governança, orçamento, aperfeiçoamento do processo de monitoramento, financiamento e desenvolvimento de ferramentas de automação e gestão de processos, programas e projetos;

2- Promover a integração e melhoria contínua dos processos das coordenações do Gabinete da SAES e DCEBAS, alinhados às necessidades da atenção especializada.

3- Divulgar as ações, produtos e resultados do projeto.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R$	VALOR A EXECUTAR R$
1 – Realizar a revisão e atualização da estrutura de governança e desenvolver o modelo de negócios da SAES - Coordenação Geral da Força Nacional do SUS (CGFNS) e Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN).	3%	97%	R$ 52.071.508,76	R$ 3.440.000,00	R$ 48.631.508,76
2 - Aperfeiçoar o processo de monitoramento da execução das ações estratégicas priorizadas da SAES.	3%	97%	R$ 33.309.575,93	R$ 2.200.000,00	R$ 31.109.575,93
3 - Elaborar a carta de serviços, estruturar o portfólio de programas e projetos da SAES.	3%	97%	R$ 35.755.011,73	R$ 2.354.000,00	R$ 33.401.011,73
4 - Desenvolver e apoiar a implementação de ferramentas de automação de processos priorizados, painéis gerenciais e BI para visualização das estratégias priorizadas, indicadores selecionados e ações priorizadas da SAES.	3%	97%	R$ 17.364.865,96	R$ 1.144.000,00	R$ 16.220.865,96
5 - Mapear, revisar e apoiar a implementação dos processos, bem como mapear e apoiar a implementação da gestão de riscos dos processos mapeados, alinhados às necessidades da Atenção Especializada.	3%	97%	R$ 104.187.928,78	R$ 6.864.000,00	R$ 97.323.928,78

6 - Planejar e apoiar a implementação das ações de Comunicação do Projeto.	3%	97%	R$ 28.455.807,45	R$ 1.874.000,00	R$ 26.581.807,45
7 - Estruturar, monitorar e avaliar as ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.	3%	97%	R$32.480.087,39	R$ 2.124.000,00	R$ 30.356.087,39

4. Resultados Alcançados:

META 1 - Revisar e atualizar a estrutura de governança e desenvolver o modelo de negócios da SAES - Coordenação Geral da Força Nacional do SUS (CGFNS) e Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN).

Nesta etapa inicial de execução do projeto, foi necessária a realização de esforços com o objetivo de alinhar as atividades necessárias à execução das próximas etapas do projeto. Neste sentido, houve uma reunião específica para a Meta 1 tal finalidade cuja evidência se encontra

apresentada no Anexo 1.1. Além disso, houve uma reunião ampliada da atual equipe do projeto (Anexo 1.2) para o mesmo propósito apresentado. Buscou-se também conhecer o projeto básico no qual se fundamenta o presente projeto bem como outros documentos que o fundamenta.

O termo governança se trata de mosaico teórico e se constitui enquanto um conceito mágico. Conceitos mágicos guardam previamente uma conotação positiva além de serem vistos de notável grau de abstração e de aplicação universal (Pollit, Hupe, 2011). No caso da governança, ainda há uma elevada expectativa acerca da temática para fins de dissolução de dilemas e problemas públicos complexos. Realizado tal preâmbulo e de forma pragmática são apresentadas as seguintes perspectivas acerca da temática: governança corporativa, governança político-institucional, governança pública (Martins, 2016). Importante mencionar que a categorização apresentada não esgota ou limita a existência de outras perspectivas teóricas acerca da governança.

Diante do escopo do projeto se evidencia a perspectiva da governança pública. Adota-se a seguinte definição acerca da governança pública “processo de geração de valor público a partir da identificação de determinadas capacidades e qualidades institucionais; da colaboração entre agentes públicos e privados na coprodução de serviços, políticas e bens públicos e da melhoria do desempenho” (Martins e Marini, 2014). Outra definição também que o projeto se baseia se encontra apresentada no artigo 2° parágrafo II do decreto n° 9.203/17 - “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”. Menciona-se que o trabalho em curso, no âmbito do presente projeto, se encontra em conformidade com o Decreto n° 9.203.2017 (Anexo 1.3) que versa a respeito da política de governança da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional.

A estruturação de uma política de governança se mostra essencial, pois possibilita que políticas púbicas possam ser geridas de forma eficiente e coordenada articulando diferentes capacidades e qualidades institucionais dos parceiros envolvidos. Ademais dentre outros desdobramentos potencializa a promoção de transparência na gestão pública; foca no desempenho, na orientação por resultados e geração de valor público; fomenta a colaboração e a expertise e compartilhamento de recursos das partes envolvidas.

A proposição de uma estrutura de governança específica da SAES/MS buscará, neste sentido, articular capacidades e qualidades da secretaria, fomentar o fortalecimento de redes de colaboração, de parcerias intra e interorganizacionais; definir e alinhar esforços e resultados de desempenho. Assim, todos esses

esforços articulados devem ser capazes de representar o valor público da SAES/MS. O valor público fundamenta em dois relevantes atributos: a confiança e satisfação da sociedade. Assim, deve uma última análise contribuir para o atendimento das necessidades da população brasileira e para o fortalecimento do SUS. Em conformidade com o artigo 4° do Decreto n° 9.203/17 se compreende valor público enquanto "produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos".

No atual projeto se destacam a centralidade da atuação estratégica representada pelas coordenações da Força Nacional do SUS (CGFNS) e da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (CGCAN).

Mostra-se importante delinear determinados eixos estruturantes para fins de um modelo de governança os quais serão devidamente discutidos, alinhados e validados ao longo da execução do projeto. De forma preliminar, são apresentados e descritos de forma geral quatro eixos: 1°) agenda estratégica - definição de propósitos, dos resultados esperados e da forma como alcançá-los; 2°) alinhamento da estrutura organizacional - identificação da contribuição de cada unidade para alcance dos resultados propostos e pactuação de contribuições (dimensionamento de esforços); 3°) nova estrutura de governança - iniciativas relacionadas à apresentação e à geração de engajamento dos colaboradores acerca da atualização da estrutura de governança; 4°) monitoramento e avaliação.

Tais eixos com exceção do terceiro eixo se encontram fundamentados nas bibliografias apresentadas nos Anexos 1.3; 1.4 e 1.5. O terceiro eixo foi elaborado de forma específica para fins de apresentação de atualização da estrutura de governança quando assim se materializar. Para fins de melhor apresentação foi realizada uma representação dos eixos com a descrição apresenta anteriormente (Anexo 1.6). Por fim, se buscou alinhar as etapas de execução da respectiva meta com os respectivos eixos. Neste sentido, a Etapa 1.1 "mapear e avaliar a estrutura de governança atual da SAES se encontra diretamente relacionada ao eixo 01 – agenda estratégica. A Etapa 1.2 "propor melhorias para a estrutura de governança da SAES" se relaciona com os eixos 02 (alinhamento da estrutura organizacional) e 03 (nova estrutura de governança). E a Etapa 1.3 "apoiar a implementação de propostas de mudanças e melhorias de governança da SAES se relaciona com o eixo 04 (monitoramento e avaliação).

META 2 - Aperfeiçoar o processo de monitoramento da execução das ações estratégicas priorizadas da SAES.

2.4.1 Avaliação preliminar do estado da arte e da tecnologia

O mapeamento, modelagem e monitoramento de funções em sistemas complexos, visando a melhoria da resiliência, têm ganhado aplicações crescentes no campo da saúde pública. Os desafios ao direito universal à saúde e ao bem-estar – um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elencados pela Organização das Nações Unidas (ONU) – são inúmeros. Embora o crescimento populacional tenha desacelerado em todo o mundo na última década, ele permanece rápido e é agravado por migrações massivas e taxas alarmantes de pobreza e desigualdade. Os efeitos das mudanças climáticas exacerbam esses problemas, principalmente para populações vulneráveis (BENEVOLENZA; DERIGNE, 2019; JESSEL; SAWYER; HERNÁNDEZ, 2019; KRESLAKE; PRICE; SARFATY, 2016; NGCAMU, 2023). As tensões entre as nações aumentam, levando a migrações em massa, fome e doenças, como demonstraram conflitos recentes.

Os sistemas públicos de saúde devem ser adaptáveis e responsivos para garantir a cobertura universal, abrangente e equitativa dos serviços essenciais em meio a demandas dinâmicas e diversificadas (NOHRSTEDT, 2015). Assim, a discussão sobre modelos conceituais e analíticos, bem como novas abordagens epidemiológicas mais compatíveis com a complexidade crescente em que sistemas públicos e universais de saúde estão inseridos, tem crescido.

Sistemas de Informação Geográfica (GIS) e indicadores compostos têm sido usados para mapear vulnerabilidades e prever áreas críticas de surtos epidêmicos. Por exemplo, mapas de calor baseados em

variáveis socioeconômicas e demográficas têm ajudado a identificar regiões onde as capacidades do SUS estão mais fragilizadas (KYRIAKOU et al., 2022). A modelagem computacional, especialmente com o uso de ciência de dados e aprendizado de máquina, tem sido um avanço crucial no entendimento de sistemas complexos, especialmente no que se refere a predições de comportamento. Redes neurais, árvores de decisão e algoritmos de séries temporais já são utilizados para prever impactos de eventos disruptivos no desempenho de sistemas de saúde (SALAZAR-REYNA et al., 2022).

Os Modelos Baseados em Agentes (*Agent-Based Models* - ABM) são uma abordagem emergente, especialmente úteis para simular interações entre indivíduos (profissionais de saúde, pacientes) e o sistema como um todo. Tais modelos têm sido aplicados para prever respostas a crises como a COVID-19, identificando gargalos na oferta de serviços de saúde (NAIDOO et al., 2024).

Tecnologias emergentes, como vigilância digital e painéis interativos, bem como a captura de dados em redes sociais, têm sido amplamente utilizadas para apoiar a vigilância sindrômica, mesmo que ainda haja poucas aplicações voltadas para o desempenho resiliente, que envolve a manutenção de FESP em momentos de pressão de demanda, inclusive durante grandes eventos de saúde pública, como epidemias e outros desastres (DE ARAÚJO et al., 2020; JATOBA; CARVALHO, 2024).

No Brasil, iniciativas como o painel do Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão Estadual do SUS (CIEGES) têm integrado dados centralizados para monitorar indicadores de saúde, mas a interoperabilidade entre sistemas regionais e nacionais ainda apresenta desafios (CONASS, 2023). Ferramentas de inteligência artificial, comoTensorFlow,PyTorcheScikit-learn, já são amplamente utilizadas em modelagem preditiva e análise de grandes volumes de dados. Além disso, análises preditivas baseadas em *big data* podem ser mais amplamente exploradas para melhorar o monitoramento contínuo do SUS. Essas tecnologias têm grande potencial, mas sua adoção no contexto do SUS ainda enfrenta barreiras como a fragmentação dos dados, desigualdades regionais e a necessidade de capacitação técnica dos profissionais de saúde pública, que a presente proposta pode ajudar a superar.

Os sistemas públicos e universais como o SUS apresentam importantes peculiaridades estruturais e funcionais (ANDERSON; ROSS; JAYE, 2016; ARCURI et al., 2020; HALDANE; MORGAN, 2021; NEILL et al., 2023). Por exemplo, estudos mostram que os sistemas de saúde continuam operando durante e após grandes eventos de saúde pública, ao contrário de outros sistemas complexos, como usinas de energia ou instalações industriais, que interrompem suas operações. Deste modo, os sistemas de saúde pública devem absorver o impacto de grandes eventos e continuar a funcionar; os recentes conflitos na Ucrânia e na Palestina e as enchentes no Rio Grande do Sul, por exemplo, mostram que respostas eficazes a eventos complexos, inter-relacionados e multidimensionais requerem abordagens metodológicas que levem em conta essas complexidades (ALOKAILY, 2024; SHELLAH, 2024; SHORRAB et al., 2024).

2.4.2 Levantamento bibliográfico preliminar

O levantamento bibliográfico foi conduzido de forma sistemática, com o objetivo de identificar publicações relevantes para o estudo de diferentes tipos de serviços de saúde no âmbito da atenção especializada. Abaixo, são descritas as principais etapas do processo:

Definição do escopo:

o Foi estabelecido um recorte temporal para incluir apenas artigos publicados entre 2018 e 2024, garantindo a contemporaneidade dos dados.

o A pesquisa abrangeu três idiomas principais: inglês, espanhol e português, para contemplar uma ampla gama de contextos geográficos e linguísticos.

Busca nas bases de dados :

o Foram utilizadas bases de dados acadêmicas reconhecidas, como SciELO, PubMed, e outras plataformas relevantes.

o A busca foi orientada por palavras-chave específicas, como “Atenção especializada”, “monitoramento”, “avaliação”, "hospital", "oncologia", entre outras que refletissem os tipos de serviços e o nível de atenção a serem analisados. Essas palavras-chave serão refinadas em etapas posteriores do projeto.

Critérios de inclusão e exclusão:

o Foram incluídos apenas artigos que abordassem diretamente a organização, a avaliação ou o impacto de serviços de saúde.

o Estudos duplicados, irrelevantes ao tema ou sem acesso ao texto completo foram excluídos.

Organização dos dados:

o Os artigos selecionados foram catalogados em uma planilha contendo informações como título, autores, idioma, ano de publicação, fonte e URL para o texto completo.

o Cada publicação foi analisada para identificar o tipo de serviço de saúde abordado, permitindo sua classificação em categorias como hospitalar, ambulatorial, saúde mental, entre outras.

Revisão e validação:

o Os dados coletados serão revisados para garantir consistência e evitar erros de classificação em etapas posteriores.

Essa metodologia sistemática assegurou a abrangência e a relevância do levantamento, fornecendo uma base sólida para a análise e discussão dos resultados. Ainda será discutido o tipo de revisão quer será realizada. Em princípio, a proposta envolve método integrativo, mas outros desenhos podem ser adotados caso se mostrem pertinentes.

Os resultados do levantamento bibliográfico podem ser vistos no Anexo 2.1

2.4.3 Delimitação do problema e elaboração de proposta de pesquisa

O problema de pesquisa central desta proposta é baseado no comprometimento qualidade de análise da execução das ações da SAES, o que levanta questões como acompanhar de maneira efetiva o comportamento das ações estratégicas. A questão de pesquisa abordará como a SAES pode aprimorar seus processes de monitoramento e avaliação de forma sistemática, análise e emissão de documentos e materiais técnicos de monitoramento das ações estratégicas priorizadas.

O uso de Ciência de Dados apresenta um grande potencial para superar as dificuldades associadas ao monitoramento de ações de saúde, apontando padrões de desempenho que podem afetar a implementação de programas. Contudo, há uma lacuna significativa na integração dessas ferramentas no monitoramento de saúde pública no Brasil. Essa lacuna representa uma oportunidade de inovação a ser explorada nesta proposta.

O anteprojeto de pesquisa detalhado pode ser visto no Anexo 2.2.

META 3 - Elaborar a carta de serviços, estruturar o portfólio de programas e projetos da SAES .

Atividade 1 - Levantar a carteira de programas, subprogramas e projetos ofertados e celebrados na SAES

Análises iniciais de documentos

Desenvolveu-se, a partir da publicação “Políticas e programas da Secretaria de Atenção Especializada à

Saúde: subsídios para o monitoramento e a avaliação", um levantamento inicial que norteará a identificação das atuais ações da SAES. Esse levantamento, na sequência do projeto, será complementado com dados e informações de documentos atuais, como, por exemplo, Plano Plurianual (PPA), Orçamento 2025, relatórios de gestão e bancos de dados disponíveis.

Referencial para a definição de dados e informações

No conjunto de análises realizadas, iniciou-se a elaboração de um protocolo que estabeleça o referencial para a definição de quais dados e informações deverão ser coletados. Essa ação subsidiará, de forma integrada, a discussão e definição dos principais públicos-alvo da Carta de Serviços da SAES.

Atividade 2 – Estruturar a carta de serviços e organizar as informações de cada programa

Levantamento inicial da legislação pertinente ao tema na esfera federal, com a sistematização dos seguintes documentos:

o Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal) (Anexo 3.6);

o Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017 (Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública) (Anexo 3.7);

o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017 (Regulamenta dispositivos da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017) (Anexo 3.8);

· Decreto nº 9.723, de 11 de março de 2019 (Altera o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, o Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016, e o Decreto nº 9.492, de 5 setembro de 2018) (Anexo 3.9);

· Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021 (Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública) (Anexo 3.10).

Ação inicial de "benchmark", com a sistematização dos seguintes documentos:

o Carta de Serviços ao Cidadão – Biblioteca do Ministério da Saúde (s/d) (Anexo 3.11);

o Carta de Serviços Fiocruz (2014) (Anexo 3.12);

o Guia de Serviços Fiocruz (2023) (Anexo 3.13);

o Carta de Serviços – Fundação Nacional de Serviços/FUNASA (s/d) (Anexo 3.14);

o Carta de Serviços ao Usuário - Hospital Federal de Ipanema (2023) (Anexo 3.15);

o Carta de Serviços ao Cidadão - Instituto Nacional de Cardiologia (2024) (Anexo 3.16);

o Carta de Serviços ao Usuário - Instituto Nacional de Câncer (2023) (Anexo 3.17);

o Carta de Serviços ao Cidadão – Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad/INTO (2023) (Anexo 3.18);

o Carta de Serviços - Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA) da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde (2020) (Anexo 3.19);

o Carta dos direitos dos usuários da saúde - Ministério da Saúde (2011) (Anexo 3.20).

Identificação de experiências e metodologias já desenvolvidas

Para a estruturação da Carta de Serviços, em razão da complexidade da SAES, foi verificada a necessidade da identificação de experiências e metodologias já desenvolvidas, principalmente em organizações da área da saúde ou similares. A partir da publicação "Carta de Serviços ao Cidadão: Guia Metodológico", editada em 2014 pelo Programa GESPUBLICA, como também do material do "Programa

de formação em ouvidoria – Módulo: Carta de Serviços" (Escola de Governo do Distrito Federal) (Anexo 3.21), foi verificada a importância de uma clara conceituação e definição por parte de técnicos e dirigentes da SAES para a organização das informações que serão sistematizadas e disponibilizadas.

A partir de uma definição disponibilizada no Guia Metodológico citado ("A Carta de Serviços ao Cidadão é o documento no qual o órgão ou a entidade pública estabelece o compromisso de observar padrões de qualidade, eficiência e eficácia na execução de suas atividades, perante os seus públicos alvos e a sociedade em geral, especialmente aquelas de prestação direta de serviços públicos"), iniciou-se a estruturação de materiais que deverão nortear a discussão e definição dos principais públicos-alvo que a Carta de Serviços da SAES deverá se voltar.

META 4 - Desenvolver e apoiar a implementação de ferramentas de automação de processos priorizados, painéis gerenciais e BI para visualização das estratégias priorizadas, indicadores selecionados e ações priorizadas da SAES.

Até o momento tivemos a oportunidade de observar in loco, a prestação de serviços nesse campo, através da automação de processos de trabalho que hoje ocorre na FIOCRUZ, e que tem se mostrado uma experiência exitosa.

Realizou-se, incluso um levantamento do estado da arte sobre o tema principal, a fim de avaliar as soluções de mercado que atendam aos resultados esperados.

Utiliza-se na prestação desse serviço à FIOCRUZ, uma plataforma BPMS (*Business Process Management Suite*), que atende a atual demanda da instituição considerado de pequeno/médio porte, de 50 processos, com estimativa inicial de conclusão em 3 meses. Entretanto, cada processo tem maior ou menor complexidade. E desse modo, não podemos inferir no momento a complexidade dos processos na SAES. O acompanhamento da prestação desse serviço foi um subsídio importante para estimular a reflexão inicial em torno de como caminha um projeto de automação em uma instituição pública.

Na sequência de nossa abordagem, foram realizadas reuniões junto a empresa de uma plataforma nacional "Sydle One", adotada pela FIOCRUZ através de ata de RP do Ministério da Gestão e Inovação em seus processos.

A automação de processos, tem se mostrado, como um serviço dinâmico que enfatiza a importância de integrar e automatizar processos de backoffice para melhorar a governança e a eficiência operacional.

META 5 - Mapear, revisar e apoiar a implementação processos, bem como mapear e apoiar a implementação da gestão de riscos dos processos mapeados, alinhados às necessidades da Atenção Especializada.

o Compreensão do escopo do projeto com destaque para: sobressai o mapeamento e modelagem dos processos da CGCAN e mapa de competências do processo; demais atividades se referem à revisão, redesenho dos processos e ajustes nos manuais de procedimentos de 4 áreas de função, visando a sua implementação, sendo que neste momento não foi possível estimar o quantitativo de processos; e implementação da metodologia de riscos.

o Experiências de projetos anteriores desenvolvidos na SAES, por meio de artigos da 'Revista Divulgação em Saúde para Debate', de 2024, que, dentre os temas desenvolvidos, enfoca:

a) O mapeamento de processos alinhado aos padrões do 'Guia de Gere nciamento de Processos de Negócio – Corpo Comum de Conhecimentos' (BPM- CBOK), e um método próprio de mapeamento de processos adequa às necessidades da Saes (Anexo 5.2);

b) O gerenciamento de riscos, cuja temática foi incorporada à administração pública pelo Decreto no. 9.203/2017, que aponta para as diretrizes de governança que devem nortear as instituições federais, e apresenta um plano de implementação do gerenciamento de riscos adaptada a SAES (Anexo 5.3), com

resultados positivos para o engajamento dos técnicos participantes, para o controle e melhoria dos processos; e

c) O mapeamento de competências, com o desenvolvimento de um método próprio para customização das 'competências de alto desempenho no setor público' (Anexo 5.4), descritas na Instrução Normativa no. 21/2021, que resultou em mapas de competências para o desempenho de 7 processos selecionados – competências coletivas do processo –, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de pessoas em competências sob diversas estratégias e meios.

o Organograma da SAES-2023 e síntese dos objetivos estratégicos definidos em 2023, obtidos via site do MS e documentos institucionais disponibilizados (Anexos 3.2 e 3.4);

o Identificação, por meio dos artigos da 'Revista Divulgação em Saúde para Debate', 2024, da missão, dos valores e da visão de futuro da Saes, 2019, e cadeia de valor da Saes 2019. Os arquivos foram obtidos por meio de documentos institucionais disponibilizados (Anexos 5.5 e 3.3);

o Informações relevantes obtidas pela leitura do Relatório Final do projeto denominado 'Avansaes', referente ao TED 81/2016, como as etapas do processo metodológico de mapeamento de processos da SAES; o uso das notações para desenho dos processos alinhadas às orientações da Coordenação-Geral de Inovação de Processos e de Estruturas Organizacionais – CODIPE/SE/MS -, e utilização da plataforma ARIS Architet, do MS; mapeamento e modelagem de 8 macroprocessos e mais de 78 processos entre as visões *As Is* e *To Be*, com destaque para macroprocessos "Monitorar e Avaliar Políticas", Implementar Políticas" e o processo "Gerir Demandas Jurídicas e de Controle"; para os processos selecionados para implementação, foi feito o levantamento de problemas e recomendação de melhorias para redesenho do processo e, na continuidade, aplicação da metodologia de gerenciamento de riscos do processo, visando o monitoramento dos indicadores definidos.

META 6 - Planejar e apoiar a implementação das ações de Comunicação do Projeto.

o Entendimento da demanda para a comunicação do projeto no âmbito da Saes;

o Sistematização do Plano de Trabalho - TED 141/2024 (Anexo 6.1)

o Identificação das áreas demandantes da Saes demandas: Gabinete (CGPO, CGOEX, CGPROJ, CGMIN, CGCAN, CGFNSus, e um departamento (DCEBAS).

o Identificação do público-alvo: diretores, servidores e colaborados, cerca de 540 profissionais.

META 7 - Estruturar, monitorar e avaliar as ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.

As atividades e produtos que serão desenvolvidos pelos profissionais foram organizados e distribuídos conforme as Metas estabelecidas no TED e estão no momento em análise/validação pela Fiocruz/Fiotec. Ressalto que todos os profissionais contratados para uma atuar numa determinada Meta contribuirão para todas as atividades e produtos vinculados a essa Meta.

A principal diferença entre os perfis dos profissionais está no nível de responsabilidade atribuído a cada um, o que é especificado nos enunciados das atividades

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Documento assinado eletronicamente por **FABIO RODRIGUES LAMIN**, **Coordenador(ª) Geral de Planejamento Estratégico**, em 28/01/2025, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4675514** e o código CRC **51E24F71**.

Referência: Processo nº 25380.005490/2024-10 SEI nº 4675514

Gestor: COGEPLAN
Versão: 0 - janeiro/2025